

## **IAOD do Deputado Wong Ka Lon em 10.02.2026**

### **Aprofundar a educação sobre a realidade nacional dos funcionários públicos e criar uma equipa local que esteja em sintonia com as estratégias nacionais**

Enquanto deputado da Assembleia Legislativa de Macau, considero que, num momento em que a implementação do princípio “Um País, Dois Sistemas” avança cada vez mais, nesse sentido, o importante discurso proferido pelo Director do Gabinete de Trabalho de Hong Kong e Macau do Comité Central do Partido Comunista da China e do Gabinete dos Assuntos de Hong Kong e Macau junto do Conselho de Estado, Xia Bolong, sobre a necessidade de “persistir e aperfeiçoar a predominância do poder executivo para impulsionar a boa governação das Regiões Administrativas Especiais” traça uma orientação clara para Macau no sentido de criar uma equipa de funcionários públicos de alta qualidade e de consolidar as bases do desenvolvimento. Nesse contexto, a priorização da educação sobre a realidade nacional dos funcionários públicos constitui uma medida fundamental para concretizar o espírito desse discurso e implementar plenamente a predominância do poder executivo. Os funcionários públicos são a força central na governação da RAEM, e o grau de compreensão que estes possuem acerca das estratégias nacionais e do quadro geral do desenvolvimento tem impacto directo na capacidade de Macau de se alinhar, com precisão, com as necessidades do País, potenciando as suas vantagens, estando também intimamente ligada à efectiva implementação do sistema da predominância do poder executivo e ao sucesso da integração de Macau na conjuntura geral de desenvolvimento do País.

A priorização da educação sobre a realidade nacional dos funcionários públicos tem um profundo significado prático e valor estratégico. Em primeiro lugar, trata-se de um requisito fundamental para preservar a vocação original de “amar a Pátria e amar Macau”. Enquanto executantes das políticas da RAEM, os funcionários públicos só poderão fortalecer a sua identidade nacional e garantir que a governação avança na direcção correcta se possuírem um profundo conhecimento da realidade do país. Em segundo lugar, trata-se de uma escolha inevitável para a integração na conjuntura geral de desenvolvimento do País. Desde a construção da Zona de Cooperação em Hengqin até ao desenvolvimento coordenado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, é essencial que os funcionários públicos compreendam cabalmente os planeamentos estratégicos nacionais, para se concretizar a articulação eficiente entre “Macau+Hengqin”. Em terceiro lugar, trata-se de uma necessidade prática para o aumento da eficiência governativa. Perante desafios contemporâneos como a diversificação adequada da economia, apenas com uma sólida base no conhecimento da realidade nacional os funcionários poderão formular políticas mais ajustadas à realidade e prestar serviços de forma mais precisa e eficaz.

Pelo exposto, apresento as seguintes três sugestões:

1. Incentivar os funcionários públicos participar nos diferentes cursos de estudo nacional. Há que incentivá-los a aproveitarem para fazerem visitas de estudo no Interior da China, especialmente nas cidades da Grande Baía e nos sítios das grandes estratégias nacionais, para sentirem o sucesso do País. Mais, as despesas com as viagens e formação devem ser adequadamente apoiadas pelo Governo, para assegurar a respectiva participação sem encargos financeiros.

2. Melhorar o mecanismo de incentivo de avaliação da “integração entre estudo e prática”. Há que incluir os resultados do estudo sobre a educação nacional na classificação anual e na avaliação para a promoção dos funcionários públicos, e ligar o desempenho da participação na educação nacional ao desempenho das funções. Há que criar o “prémio de excelência em prática da educação nacional”, para louvar aqueles que obtiveram resultados eficazes na aplicação dos conhecimentos nacionais na integração Hengqin-Macau e na diversificação industrial, formando uma boa atmosfera de “aprendizagem activa, compreensão profunda e trabalho sólido”.

3. Criar um sistema de ensino prático através da “cooperação entre Hengqin e Macau”. Tendo a Zona de Cooperação como suporte, há que criar uma base de educação nacional regular, organizar funcionários de nível gestor para participarem na negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados entre Guangdong e Macau, e recorrer à cooperação interdepartamental de curto prazo e do trabalho conjunto, para compreenderem a articulação das regras e mecanismos entre as duas regiões. Há que organizar cursos sobre a estratégia nacional e o desenvolvimento regional, em conjunto com as instituições de ensino superior e de investigação científica da China, para aumentar a capacidade de adaptação profissional dos funcionários.

A educação nacional dos funcionários públicos, a longo prazo, é fundamental. Só quando a Função Pública aprender e aprofundar primeiro os seus conhecimentos, é que pode liderar os sectores sociais para chegarem a um consenso, definindo com precisão a sua posição na estratégia de servir o País, para que Macau continue a ser vital no caminho auspicioso de “Um País, Dois Sistemas”.